



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Um brinde a 2025. Que venha 2026!



O governador Ibaneis Rocha (MDB) e o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha (Republicanos), cotado para ser o vice na chapa liderada por Celina Leão (PP) ao Palácio do Buriti, participaram da confraternização de fim de ano promovida na última sexta-feira pelo Sinduscon (Sindicato da Construção Civil) do DF. Também participou da festa o presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza. Com música ao vivo, empresários da construção brindaram o ano de conquistas e muitas obras.

Luís Tajés / Divulgação



Medidas contra degradação do Rio Melchior

Após oito meses de trabalho, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Rio Melchior aprovou ontem o relatório final apresentado pelo deputado Iolando (MDB). O texto reúne uma série de medidas para enfrentar o cenário crítico de degradação ambiental que ameaça a qualidade da água e a saúde pública no Distrito Federal. Iolando afirmou que a construção do relatório seguiu critérios técnicos para propor encaminhamentos imparciais. Ele destacou que a revitalização do Melchior depende de um esforço conjunto entre Estado, empresas e sociedade civil, envolvendo fiscalização, adequação das atividades às margens do rio e conscientização sobre descarte correto de resíduos.

Chefe do MP da Bahia assume Presidência do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do MP



Eleito por aclamação para presidir o Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPUG), o procurador-geral de Justiça da Bahia, Pedro Maia, será empossado no cargo hoje. A cerimônia será realizada na sede do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), às 17h30. Pedro Maia assumirá um mandato de um ano à frente do Conselho, que reúne e representa os chefes dos Ministérios Públicos de todo o país. Ele vai suceder o procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ausência

Presidente regional do PSD, o empresário Paulo Octávio viajou e não participou da cerimônia de filiação de José Roberto Arruda ao partido. A festa no Centro de Convenções Ulysses Guimarães foi liderada pelo presidente nacional, Gilberto Kassab. Arruda quer ser candidato ao Palácio do Buriti, mas Paulo Octávio é aliado de Celina Leão (PP) e Ibaneis Rocha (MDB).

Reprodução/Instagram



Sara

O deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF) ganhou, ontem, um superpresente a poucos dias do Natal. Nasceu Sara, a caçula da família. Prudente, que já tinha dois meninos, registrou nas redes sociais o encantamento pelo bebê. “Quando te peguei no colo, minha filha, senti novamente um amor que não se explica. Ele simplesmente invade. Transborda...”, escreveu o coordenador da bancada do DF no Congresso. Parabéns!

Confraternização do mandato de Ricardo Vale reúne apoiadores

O domingo foi de festa e muita animação na confraternização de fim de ano promovida pelo vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado Ricardo Vale (PT). Realizado no Salão Milenium do Clube Ascade, o evento reuniu mais de 2000 pessoas. A animação ficou garantida com a apresentação da banda Esquema Seis. A confraternização contou, ainda, com a presença do presidente do Iphan, Leandro Grass (PT); da deputada federal Erika Kokay (PT); da senadora Leila do Vólei (PDT); do deputado federal Reginaldo Veras (PV); do ex-governador Agnelo Queiroz (PT); além do ex-deputado Policarpo (PT), da Ruth Venceremos (PT) e da professora Rosilene Corrêa (PT), todos pré-candidatos a deputado federal.

Divulgação



Jefferson Rudy/Aq. Senado



Mudanças no PL da Dosimetria

Líder da oposição no Congresso Nacional, o senador Izalci Lucas (PL-DF) afirma que o PL da Dosimetria deve sofrer ajustes na forma como foi aprovado na Câmara dos Deputados. “Não tem como aprovar o projeto do jeito que está”, advertiu. A matéria será votada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado nesta quarta-feira (17). Izalci diz que o texto saiu do escopo de atender somente os acusados pelo 8 de janeiro, podendo beneficiar também condenados por crimes não relacionados diretamente aos atos daquele dia, desde tráfico até corrupção.

Foto reprodução instagram



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



“As pessoas estão mudando totalmente a maneira de pensar, principalmente as filhas do Silvío Santos, pensando totalmente diferente do que o pai pensava (...) Amo vocês, amo o SBT, tenho o maior carinho, mas acho que vocês estão, desculpem, se prostituindo. Não faço parte disso”

Zezé Di Camargo, sobre a presença do presidente Lula e do ministro Alexandre de Moraes na emissora

“Ô Zezé, acho que você está precisando de um tratamento psiquiátrico. Tu não és espírito para ter incorporado o espírito do Silvío Santos para dizer que as meninas não estão honrando. O Silvío Santos recebia todo mundo. Quantas vezes ele recebeu o Lula no programa dele. Eu mesmo estive no SBT no programa da Hebe Camargo”

Deputado distrital Chico Vigilante (PT)

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | MAX MACIEL | DEPUTADO DISTRITAL (PSOL)

Presidente da Comissão de Transporte e Mobilidade da CLDF defende que o Vai de Graça pode ser ampliado para todos os dias

Tarifa Zero é possível no DF

» ARTUR MALDANER*

O deputado distrital Max Maciel (PSol), entrevistado do CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem, defendeu uma reformulação da mobilidade urbana do Plano Piloto, inclusive com a cobrança de

O governo recuou no Zona Verde, mas parece que é temporário. Sei que você tem uma avaliação bem detalhada sobre isso. Explica para a gente como você vê esse projeto.

Esse debate circula no Distrito Federal desde gestões passadas. Na verdade, nós temos um posicionamento contrário ao projeto inicial do governo, que garante a entrega dos estacionamentos para iniciativa privada. Agora, a desmobilização do automóvel, rediscutir o centro de Brasília, eu sou à favor. Mas é um debate do Plano Piloto, de pessoas que moram a 6km do lugar de trabalho e que têm acesso ao estacionamento primeiro do

estacionamentos públicos por meio de uma autarquia. O presidente da Comissão de Transporte e Mobilidade da CLDF disse às jornalistas Ana Maria Campos e Samanta Sallum que é possível adotar o Tarifa Zero, todos os dias, no Distrito Federal.

que qualquer conjunto da cidade. Quando eu venho de carro para o Plano, as vagas já estão ocupadas, em sua maioria, por pessoas que já moram na região Central de Brasília. Então, qual é a nossa aposta? Nós apresentamos um projeto, aprovado na Câmara Legislativa e vetado pelo governador Ibaneis, que criava o Fundo de Transporte Público e Mobilidade. Porque, hoje, o Distrito Federal não tem lastro de recursos para bancar o transporte público, todo final de ano precisamos de crédito suplementar. Eu apresentei uma proposta muito tranquila, preconizando inclusive, ponto a ponto, as possíveis fontes de receita. Uma delas

é o estacionamento, mas gestado por uma autarquia, assim como em Curitiba. Isso iria para o fundo e retornaria para a população na mobilidade ativa, ou seja, a melhoria do calçamento, de ciclovias, transporte público de qualidade.

Ou seja, o morador do Plano Piloto, que tem uma renda maior, em tese, pagaria o estacionamento e, de certa forma, esse dinheiro facilitaria a vida de quem não tem condição de usar esse estacionamento e precisa de transporte coletivo.

É isso. No desenho, o governo apresentou todos os estacionamentos do plano piloto, são mais de 15.000 vagas. No nosso olhar, nós poderíamos tirar as vagas das quadras residenciais. Ficariam só as vagas comerciais e de grande circulação. Porque quem está estacionado na frente das lojas não é o cliente, é o lojista ou o funcionário que parou lá e vai ficar 8 horas com aquele carro parado. Gente com muita tranquilidade eu faço esse debate:

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera para ver a entrevista completa

Brasília é o único lugar que você pode parar um carro, deixar ele seis meses lá e se você quiser voltar para pegar, você não tem custo nenhum.

Em relação ao PDOT, você defendia muito que deveriam dar mais atenção à questão da mobilidade urbana. Da forma que o projeto foi aprovado, quais são as perspectivas de melhora na mobilidade urbana?

A gente tentou amarrar no texto do PDOT uma série de garantias, para que o plano de ordenamento territorial cumpra o nosso projeto do ano que vem, que é o PDTU, Plano Diretor do Transporte Urbano. Essas leis precisam dialogar. Senão, a gente vai realizar um monte de crescimento desordenado, novos bairros, novos condomínios rurais que vai demandar transporte público que não estão preconizados. No Distrito Federal, infelizmente, os projetos que existem hoje de mobilidade vêm da cabeça de cada um, botam

viadutos que não dialogam com o projeto de cidade, e aí não temos um acompanhamento do que foi feito. Uma das nossas emendas foi, para conseguir que o PDOT tenha um caráter de método e de metas a ser cumprida. Porque, senão, cada governo chega, faz do seu jeito, não segue o plano territorial de ordenamento e do transporte urbano e vira o que o Distrito Federal tá virando hoje.

Com as eleições de 2026, a pauta tarifa zero sempre entra nos debates. Como você avalia o Vai de Graça nos fins de semana e feriados?

Lembro de quando estive aqui (no CB.Poder), um ano atrás, sinalizei que a tarifa zero era possível e que a conta estava paga. O governo

em outros debates dizia que isso não era possível, mas o Vai de Graça foi feito baseado em estudo da Comissão do Transporte e da Mobilidade Urbana. Essa é a conta que a população precisa entender. O orçamento para o transporte passou de R\$ 1,6 bilhão, no ano passado, para R\$ 1 bilhão neste ano; 75% da conta é paga pela população, com os impostos. Não queremos tirar esse valor, e sim, encontrar os outros 25% e somar um pouco mais para que a população usufrua da cidade. Sobre o Tarifa Zero, no geral, a medida não é mais sobre um ponto de interesse. Com o Vai de Graça só no domingo, aqui no DF, o comércio teve crescimento na renda, mostrando que o dinheiro circula, que arrecadamos mais Imposto sobre ICMS. Segundo a Fecomércio, as pessoas saem, ao menos, três vezes ao mês, o que significa que estão vivendo Brasília como não viviam antes.

*Estagiário sob supervisão de Márcia Machado